

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

ESCORES PROGNÓSTICOS E DE RISCO DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA UTILIZADOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVAS ADULTO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Érica Sobral Gondim¹, Ana Camila Gonçalves Leonel², Amanda da Costa Sousa³, Mariane Ribeiro Lopes⁴, José Hiago Feitosa de Matos⁵, Ana Luiza Rodrigues Santos⁶, Emiliana Bezerra Gomes⁷

Resumo: A assistência a pacientes críticos na unidade de terapia intensiva requer avaliação de escores prognósticos, que mensuram risco de mortalidade após pelo menos 24 horas da admissão no ambiente de cuidados intensivos. É frequente a utilização desses escores na tomada de decisão multiprofissional de cuidados críticos, guiando condutas e prioridades. Foi realizada uma revisão narrativa, com a seguinte questão norteadora: "Quais as evidências científicas existentes quanto aos escores prognósticos voltados para a gestão do risco de deterioração clínica em unidades de terapia intensiva?", objetivando conhecer tais escores usados em unidades de terapia intensiva adulto. Após busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Web of Science, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature e Scopus, cruzando os descritores Medical Subject Headings injury severity score, clinical deterioration, inpatients, early warning score e risk assessment através do operador booleano and, foram encontrados 659 artigos. Destes, apenas seis compuseram a amostra, sendo excluídos os que avaliavam risco de admissão em terapia intensiva, condições clínicas específicas e os não aplicáveis à unidade ou usados extra-hospitalar. A maioria (n=5; 83,3%) foi de escores prognósticos, avaliando desfecho de mortalidade hospitalar. Outros desfechos foram mortalidade no momento da admissão e pós-alta hospitalar e condição do paciente. Três estudos propunham escores com pontuação preditiva (50%), enquanto os demais os desenvolviam e validavam. Dentre as variáveis analisadas, sinais vitais e exames laboratoriais apresentaram-se em todos os

¹ Universidade Regional do Cariri, email: erica.sobral@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: anacamila.leonel@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri,, email: amandascosta@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: mariane.ribeiro@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: hiago.feitosa@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: analuiza.rodrigues@hotmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: emiliana.gomes@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

instrumentos; avaliações de enfermagem foram citadas em dois estudos (33,3%). Dados demográficos, recursos de uso clínico, diagnósticos codificados, ritmos cardíacos e dados moleculares do paciente apareceram pontualmente. Há diversos escores utilizados na prática diária para predizer e planejar a assistência do paciente crítico baseada nos riscos clínicos, que auxiliam na determinação de condutas da equipe multiprofissional. Cabe à equipe de saúde lançar mão dessas tecnologias para subsidiar as tomadas de decisão assertivas baseadas em sistemas de pontuação validados.

Palavras-chave: Escores Prognósticos; Deterioração Clínica; Unidade de Terapia Intensiva.